

Prestação de contas, vínculo estreito entre delegados e eleitores



Imagem ilustrativa

Por Maria Josefina Arce

De meados do próximo mês até 30 de novembro, acontecerá em Cuba um ato genuíno de nossa democracia participativa: a prestação de contas dos delegados do Poder Popular aos seus eleitores, um exercício respaldado pela atual Constituição.

As assembleias nas comunidades são um vínculo estreito e amplo entre os habitantes e quem foi eleito para representar seus interesses e responder às suas preocupações.

Ana María Mari Machado, vice-presidente da Assembleia Nacional do Poder Popular de Cuba, destacou que é um processo em que todos são escutados e trocam ideias para melhorar as condições em que vivemos.

Portanto, também é um espaço para levantar os problemas mais urgentes dos bairros, aqueles que têm solução própria e aqueles que transcendem esse ambiente e são de responsabilidade de várias entidades administrativas.

Esse exercício de ampla participação cidadã está em vigor desde 1974, quando o sistema do Poder Popular foi estabelecido em caráter experimental na província de Matanzas, e dois anos depois implementado no resto das províncias.

Mas essa não é a única maneira de canalizar os problemas; é responsabilidade do delegado sempre estar atento e pronto para atender aos seus eleitores, seja em seu encontro semanal com eles, ou em qualquer lugar do bairro.

Os delegados, que a partir do mês de outubro prestarão conta de sua gestão, foram eleitos nas urnas em novembro passado. O processo começou em todo o país em outubro de 2022 com as assembleias de indicação dos candidatos em cada comunidade.

Entre os delegados há trabalhadores ligados à produção e serviços, das áreas de saúde, educação, jurídica, esporte e cultura, camponeses, estudantes e donas de casa.

Este exercício de democracia participativa é um dever, mas também um direito dos cubanos de avaliar o trabalho daqueles que escolheram para representar seus interesses.

As autoridades cubanas enfatizam que a prestação de contas é uma forma direta de os cidadãos participarem do exercício do poder, com suas preocupações ou recomendações para a solução de vários problemas, tanto da comunidade quanto da província e da nação.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/334966-prestacao-de-contas-vinculo-estrito-entre-delegados-e-eleitores>



Radio Habana Cuba